International Journal of Advanced Engineering Research and Science (IJAERS)
Peer-Reviewed Journal
ISSN: 2349-6495(P) | 2456-1908(O)
Vol-9, Issue-12; Dec, 2022
Journal Home Page Available: https://ijaers.com/
Article DOI: https://dx.doi.org/10.22161/ijaers.912.41

The nurse in the interdisciplinary team in the search for quality of life through palliative care for cancer patients and their families

O enfermeiro na equipe interdisciplinar na busca da qualidade de sobrevida através do cuidado paliativo do paciente oncológico e de sua família

Lívia Martins da Rosa Trigueiro[1]; Marilene Lopes de Jesus[2]; Romulo Rissi Cordeiro[3]; Diego da Silva Pires[4]; Wagner dos Santos Nogueira[5]; Bruno Benevides Leal[6]; Solange Soares Martins[7]; Carlos Eduardo Gomes Marinho[8]; Monike Silva Luiz[9]; Josele da Rocha Schräder[10]; Luciana Pires de Araújo[11]; Dayana Dias Rodrigues Duarte[12]; Thayane Rodrigues de Andrade Alves de Amorim[13]; Maria Carolina Mojon[14]; Yago da Silveira Santos[15]; Tainá Pereira de Souza[16]; Débora Martins dos Santos[17]; Alcinéa Cristina Ferreira de Oliveira[18]; Claudemir Santos de Jesus[19]

[1]Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro, Brasil.
Orcid: http://orcid.org/0000-0002-5706-8394
[2]Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, Brasil.
ORCID: http://orcid.org/0000-0001-7062-6533
[3]Faculdade de Duque de Caxias- UNIESP, Rio de Janeiro, Brasil.
ORCID: http://orcid.org/0000-0002-6744-7670
[4]Faculdade de Duque de Caxias- UNIESP, Rio de Janeiro, Brasil.
Orcid: http://orcid.org/0000-0003-4229-2278
[5]Faculdade de Duque de Caxias- UNIESP, Rio de Janeiro, Brasil.
Orcid: http://orcid.org/0000-0001-5704-6390
[6]Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, Brasil.
Orcid: http://orcid.org/0000-0001-6841-6721
[7]Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, Brasil.
Orcid: http://orcid.org/0000-0001-7734-8564
[8]Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro, Brasil.
Orcid: http://orcid.org/0000-0002-2489-6644
[9]Ictus Cordis UNIGAMA, Rio de Janeiro, Brasil.
Orcid: http://orcid.org/0000-0002-9412-4797
[10]Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil.
ORCID: http://orcid.org/0000-0003-3314-2307
[11]Ictus Cordis UNIGAMA, Rio de Janeiro, Brasil.
Orcid: http://orcid.org/0000-0003-1643-5562
[12]Ictus Cordis UNIGAMA, Rio de Janeiro, Brasil.
Orcid: http://orcid.org/0000-0003-2785-3786
[13]Faculdade Dom Alberto, Rio de Janeiro, Brasil.
Orcid: http://orcid.org/0000-0001-6866-1831
[14]Centro Universitário Celso Lisboa, Rio de Janeiro, Brasil.
Orcid: http://orcid.org/0000-0002-1946-6084
[15]Uni América Descomplica, Rio de Janeiro, Brasil.

Orcid: http://orcid.org/0000-0002-8818-6772
[16]Faculdade Anhanguera, Rio de Janeiro, Brasil.
Orcid: http://orcid.org/0000-0002-3213-9651
[17]Débora Martins dos Santos, Rio de Janeiro, Brasil.
ORCID: http://orcid.org/0000-0002-8896-5055
[18]Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil.
ORCID: http://orcid.org/0000-0001-5639-6700
[19]Centro Universitário do Rio de Janeiro-UNIESP, Rio de Janeiro, Brasil.
ORCID: http://orcid.org/0000-0002-2294-3064

Received: 11 Nov 2022,

Receive in revised form: 11 Dec 2022,

Accepted: 17 Dec 2022,

Available online: 28 Dec 2022

***Keywords*— Palliative care, Nurses, Health Care Team, Quality of life.**

***Palavras-chave*— Cuidado paliativo, Enfermeiros, Equipe de Cuidados de Saúde, Qualidade de vida.**

Abstract *— This research aims to analyze the possible interventions of the nursing and interdisciplinary team to promote the quality of survival in palliative care for the patient and family in the hospital context. Methodology: This is an integrative review that used as a guiding question "how should the nurse and the interdisciplinary health team work with the family of terminally ill patients during palliative care in search of quality of life? Articles were collected from academic journals of the Virtual Health Library (BVS) and also by Google Scholar. 14 studies were evidenced. Discussion: There is little knowledge on the part of professionals, families and patients about the importance of palliative care. However, when there is knowledge and effective participation of the nursing team in the interdisciplinary context, this action presents better results. Conclusion: Palliative care is essential for the quality of life of terminally ill patients and also makes a difference in how these patients' families deal with the situation. It is necessary that more studies and more information reach professionals in the area on the subject.*

Resumo *— Esta pesquisa tem por objetivo analisar as possíveis intervenções da equipe de enfermagem e interdisciplinar para promover a qualidade de sobrevida no cuidado paliativo ao paciente e familiar no contexto hospitalar. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa que utilizou como questão norteadora "como o enfermeiro e a equipe interdisciplinar de saúde devem atuar junto à família de pacientes terminais durante o cuidado paliativo em busca de qualidade de vida?" Foram coletados artigos de periódicos acadêmicos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e também pelo Google Scholar. Foram evidenciados 14 estudos. Discussão: Há pouco conhecimento por parte de profissionais, famílias e pacientes sobre a importância dos cuidados paliativos. Entretanto, quando há o conhecimento e a participação efetiva da equipe de enfermagem no contexto interdisciplinar, essa atuação apresenta melhores resultados. Conclusão: Os cuidados paliativos são essenciais na qualidade de sobrevida de pacientes em estado terminal e fazem diferença também em como a família destes pacientes lidam com a situação. É necessário que mais estudos e mais informação chegue aos profissionais da área sobre o tema.*

I. INTRODUÇÃO

O termo paliativo deriva do latim pallium, que significa proteger. Na área da saúde, incorpora a noção de ações integrais advindas das inter-relações. Os efeitos repercutem em diferentes âmbitos produzindo interações positivas entre usuários, profissionais e instituições. Traduz-se como atitudes de cuidado que evidenciam aspectos como tratamento digno e respeitoso, com qualidade, acolhimento e vínculo (ROSENI, FIOCRUZ),

Aspectos essenciais ao bem estar do paciente, sobretudo entre os que estão acometidos por patologias sem possibilidade de cura. Em uma situação de cuidado paliativo em saúde, estes envolvem cuidados de saúde ativos e integrais prestados à pessoa com doença grave,

progressiva e que possa ameaçar continuidade da vida. Neste contexto, também familiares passam a ser agraciados pela atenção prestada. Estes cuidados podem incluir diferentes procedimentos, desde um tratamento específico, que pode ser medicamentoso, restrição alimentar ou pela medicina alternativa, entre outros. Contemplam procedimentos que podem ser aplicados, não necessariamente quando Diante de uma doença terminal (Arriera et al., 2018).

Observa-se no passar dos tempos, a maior cronicidade das doenças. Assim, estas condições patológicas no decurso da história natural, fases com prognósticos agudos, e outras com agravamento do quadro, que aponta a necessidade de cuidados continuados para mitigar os efeitos. Entretanto, mesmo com os avanços na área da saúde, e aumento no tempo de vida da população, ainda não se tem foco no cuidado hospitalar nos elementos que podem proporcionar qualidade de vida, importante eixo que integra a noção do que se entende como cuidados paliativos. Pressupostos que incluem na concepção a valoração da atuação em equipe interdisciplinar observa a importância dos aspectos a serem empregados, a partir do modelo assistencial no processo de adoecimento, morte e morrer (Franco et al., 2017).

Os cuidados paliativos envolvem tecnologia de saúde ainda em processo de construção, cuja maior parte das estratégias de ação ainda é desafiadoras e requerem atenção da equipe interdisciplinar, em que a abordagem não se restringe à execução de procedimentos em pacientes, mas à propagação da preocupação, interesse, interação e compromisso pelo cuidado e tratamento, tendo em vista acolher e cuidar do indivíduo na totalidade o que favorece a oferta de apoio e atenção à saúde de forma a oferecer bem estar dentre as condições apresentadas (Vasconcellos & Pereira, 2018).

Apesar de a longevidade ter aumentado, não significa que a qualidade de vida tenha crescido, sendo de extrema valia o desenvolvimento do conhecimento de cuidados paliativos com a equipe interdisciplinar, para que haja maior possibilidade de qualidade de sobrevida no adoecer., Reflexão que faz emergir a presente proposta cujos eixos centrais se contextualizam na qualidade de vida, qualidade de sobrevida, bem estar e a subjetividade e necessidade de identificação dos aspectos relacionais. Abordagem que visam potencializar sensações e estado de saúde que atendam as demandas dos indivíduos acometidos por doenças, sobretudo entre os que necessitam de cuidado paliativo na terminalidade (FRANCO et al., 2017).

O cuidado paliativo pela equipe interdisciplinar remete, à melhoria da qualidade de sobrevida das pessoas e das famílias que enfrentam condições ameaçadoras da vida. Os conjuntos de procedimentos neste âmbito priorizam o desenvolvimento de atenção em saúde sem prolongar, por meio do diagnóstico precoce e tratamento de sintomas físicos, psicossociais e espirituais, a sobrevida do indivíduo para o qual o cuidado foi dispensado (Arriera et al., 2018).

Os princípios básicos para os cuidados paliativos integrais compreendem reconhecer a morte como um processo natural da vida e incorporar a integração dos cuidados físicos, espirituais, emocionais e sociais na promoção do conforto dos pacientes, é considerado como um método capaz de gerar melhores condições, para os que não mais existem propostas de cura.

Mediante ao escrito, esta pesquisa tem por objetivo de analisar as possíveis intervenções da equipe de enfermagem e interdisciplinar para promover a qualidade de sobrevida no cuidado paliativo ao paciente e familiar no contexto hospitalar.

II. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, cuja busca por publicações acadêmicas que utilizassem abordagem qualitativa, foi conduzida utilizando-se as seguintes etapas: delineamento do problema, identificação das informações necessárias, a condução da busca de estudos na literatura, avaliação crítica do material, a identificação da aplicabilidade dos dados oriundos das publicações e a determinação da utilização dos itens identificados para a clientela atendida (Soares et al., 2014).

As questões norteadoras da presente investigação foram "Quais as possíveis intervenções que a equipe de enfermagem em um contexto interdisciplinar pode implementar para garantir a qualidade de sobrevida no cuidado paliativo do paciente"? Os cuidados oferecido impactam de que forma os familiares destes pacientes?

Foram definidos os critérios de inclusão: artigo em língua portuguesa, publicados através da Biblioteca Virtual em Saúde nos bancos de dados LILACS, Scielo e MEDLINE e também no Google Scholar, no período de 2017 a 2022, com prioridade para a condução de análise entre os 100 primeiros estudos evidenciados pela chave de busca empregada.

Foram utilizados os contemplando combinações entre os operadores boleanos AND, de acordo com os aspectos identificados como correlacionados às perguntas de investigação. Foram realizados ajustes nos descritores consoantes a condução da busca em cada uma das bases bibliográficas utilizadas.

A análise do material foi realizada através da leitura dos resumos e posterior análise abrangente contemplando leitura integral dos textos previamente selecionados. A sistematização dos materiais foi realizada a partir da identificação da natureza do estudo, a “magnitude” da evidência produzida pelo material selecionado e sumarização dos achados da pesquisa (Soares et al., 2014).

III. RESULTADOS

O percurso de busca utilizando os descritores de forma combinada (cuidados paliativos AND sobrevida) não levou a indetificação de materiais. Ao serem combinados os descritores enfermagem AND cuidado paliativo AND sobrevida, evidenciou inicialmente 06 materiais, dos quais 05 artigos foram analisados sem, contudo, apresentarem contributos para análise da presente abordagem. Já os descritores paliativos AND sobrevida mostrou 562 artigos, que com a aplicação dos filtros oportunizou a seleção de 02. Dessa forma, a pesquisa evidenciou 583 produções, dos quais 04 atenderam aos critérios estabelecidos, nos anos 2020(1) e 2021(3).

Ao utilizar os descritores foram obtidas do total de 7170 produções, que após a filtragem utilizando-se os critérios das próprias ferramentas disponibilizadas nas bases de dados, passaram para 3130, dos quais foram selecionados 14, distribuídos conforme ano de publicação e natureza do estudo, dos anos de 2017(02), 2018(05), 2019(01), 2020(03), 2021(03).

Ao tipo de pesquisa, identificaram-se estudos com várias metodologias, como o analítico, transversal (01); Estudo de relato de experiência (03); Estudo qualitativo (01); Revisão de escopo (01); Revisão de literatura (03); Revisão integrativa (05). Tipo de Documento mostrou 09 artigos de revisão e 05 originais.

Assim, os estudos selecionados, foram analisados no delineamento da pesquisa baseados nos níveis 4: evidências de estudos descritivos (não experimentais) ou com abordagem qualitativa; 5: evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência; e 6: evidências baseadas em opiniões de especialistas. O que evidenciou a autenticidade dos níveis de evidência para a qualidade da metodologia e a importância das informações coletadas para o presente estudo (Soares et al., 2014).

Com os dados da análise, foi possível articular o referencial teórico, o que fez emergir a identificação da unidade temática as intervenções do enfermeiro para garantir a qualidade de sobrevida no cuidado paliativo ao paciente e familiar (Minayo, 2014; GIL, 2017).

Assim, a análise dos dados foi com base nos artigos que foram captados ao longo da pesquisa, que foi possível fazer a observação e qualificação dos dados para descrever o conhecimento do tema proposto, o que trouxe robustez a discussão dos dados para o entendimento dos fenômenos entre os cuidados paliativos e a qualidade de vida.

IV. QUADRO COM OS ESTUDOS SELECIONADOS

O quadro abaixo detalha os estudos selecionados, de acordo com título, periódico, tipo de pesquisa, nível de evidência, ano de publicação e autores dos estudos.

Quadro 01: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

Título	Periódico	Tipo de Pesquisa	Nível	Ano	Autores
Cuidados paliativos oncológicos: visão de familiares de pacientes acompanhados por uma equipe de consultoria	J. Health NPEPS	Estudo de relato de experiência	4, 5	2021	Dias et al.
Necessidades da família do paciente crítico em terminalidade de vida: revisão integrativa	Rev. Enferm. Atual In Derme	Revisão integrativa	4, 6	2021	Souza et al.
Conhecimento de profissionais de Enfermagem sobre cuidados paliativos em unidades de internação clínica	Enferm. Foco	Estudo de relato de experiência	4, 5	2021	Pereira et al.
Cuidados paliativos em enfermagem na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa	Rev. enferm. UFPI	Revisão integrativa	4, 6	2020	Bezerra et al.
Retirada da ventilação mecânica como	Rev. bras. ter.	Estudo de relato	4, 5	2020	Lacerda et al.

procedimento paliativo em uma unidade de terapia intensiva brasileira	intensiva	de experiência			
Desafios da assistenciais de Enfermagem em cuidados paliativos	Enferm em Foco	Revisão integrativa	4, 6	2020	Couto & Rodrigues
Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrativa	Rev. Bras. Enferm	Revisão integrativa	3, 6	2019	Souza, Silva & Paiva
Cenário da publicação científica dos últimos 5 anos sobre cuidados paliativos em oncologia: revisão de escopo	Rev. esc. enferm	Revisão de escopo	4, 6	2018	Sanches, Rabin & Teixeira
Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar	Rev. Esc. Enferm	Estudo qualitativo	4, 5	2018	Arrieira et al.
Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa	Espac. Saúde	Revisão integrativa	4, 6	2018	Cenzi & Ogradowski
Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos	Texto & Contexto-Enferm	Estudo analítico, transversal	3	2018	Freire et al.
Cuidados paliativos em atenção domiciliar: uma revisão bibliográfica	Rev. Adm. Saúde	Revisão de literatura	4, 6	2018	Vasconcelo & Pereira
Novos conceitos em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva	Rev. bras. ter. intensiva	Revisão de literatura	6	2017	Coelho & Yankaskas
Papel da enfermagem na equipe de cuidados paliativos: A humanização no processo da morte e morrer	Revista gestão & saúde	Revisão de literatura	4, 6	2017	Franco et al.

Fonte: Artigos selecionados pela Biblioteca Virtual em Saúde e no Google Scholar.

V. DISCUSSÃO DOS DADOS

Categoria 1: As intervenções do enfermeiro para garantir a qualidade de sobrevida no cuidado paliativo ao paciente e familiar

A definição proposta pela Organização Mundial da Saúde ressalta que os cuidados paliativos pela equipe interdisciplinar visam à melhoria da qualidade de vida dos pacientes e famílias que enfrentam problemas associados às doenças que ameaçam a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento físico, psicossocial e espiritual. Dessa forma, a modalidade terapêutica dos cuidados paliativos proporciona qualidade de vida e respeito à dignidade do ser humano, já que os sintomas deterioram a funcionalidade e impactam negativamente (Dias et al., 2021).

Uma das medidas, que promove a independência e a autonomia do paciente, é o monitoramento constante da evolução da doença degenerativa, que permite o enfrentamento com menor degradação do quadro da doença e certo controle mais eficiente dos sinais e sintomas. Neste momento, o foco passa a serem os cuidados paliativos, que envolve um conjunto de ferramentas de cuidado que a equipe interdisciplinar precisa utilizar tão logo perceba mudanças no quadro, assim o suporte assistencial é mais amplo e confere mais conforto tanto ao paciente quanto aos familiares, oportunizando modelo assistencial que confere suporte a saúde até o derradeiro momento da finitude (Franco et al., 2017).

O cuidado paliativo oferecido pela equipe interdisciplinar ainda é uma especialidade pouco divulgada, tanto na sociedade como por muitos profissionais, embora alguns já desenvolvam no cotidiano da prática assistencial. Uma estimativa da OMS mostra que, no Brasil, entre 521 mil e 536 mil pessoas necessitam de cuidado paliativo, no entanto, esses tendem a ser indicados somente na fase de final de vida, que restringe a atuação das equipes especializadas (Vasquez et al., 2013; Vasconcellos & Pereira, 2018).

No Brasil, a legislação e os códigos de ética foram recentemente alterados. A constituição brasileira declara que a dignidade humana na morte é um direito primário, que se alinha com a retirada do suporte de vida. A interpretação da lei assume que ninguém, mesmo em uma situação que ameace a vida, pode ser forçado a aceitar um tratamento médico ou cirurgia.

Já a resolução número 1.805/2006 do Conselho Federal de Medicina dá suporte à suspensão de "tratamentos

fúteis" para doença terminal incurável, se aceita pelo paciente ou por representante legal.

Tal entendimento é possível através de documentação apropriada. Neste âmbito, a diretiva antecipada de vontade (resolução 1.995/2012 do Conselho Federal de Medicina) é um documento legal e ético que permite aos profissionais de saúde respeitar a vontade da pessoa, assim, este documento permite que alguém faça as próprias escolhas com relação a futuros tratamentos, como de receber ou recusar um tratamento, caso se encontre incapacitado de comunicar-se ou expressar a vontade (Coelho & Yankaskas, 2018).

Os cuidados paliativos visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes, que enfrentam doenças que ameaçam as vidas, com intervenções que visem o alívio da dor e de outros sintomas físicos, psicológicas, sociais e espirituais. A Qualidade de Vida, como a percepção do indivíduo acerca das influências culturais, sociais, políticas e econômicas no contexto da vida, para o alcance dos objetivos, projetos e expectativas, ao conferir as oportunidades de escolhas, para refletir na satisfação da pessoa (Freire et al., 2018).

As questões da terminalidade estão ligadas à limitação terapêutica, cujo processo de finitude ainda está relacionado ao sofrimento e dor dos familiares, pelo ambiente hostil e estigmatizado, o que não traduz em uma compreensão das discussões do prognóstico e frequentemente têm expectativas distorcidas quanto à sobrevida, estado funcional e qualidade de vida, pelos motivos da falha assistencial se relacionar comumente a falta de comunicação efetiva, suporte psicológico inadequado e o despreparo da equipe em lidar com a terminalidade (Souza et al., 2021).

Enquanto parte do cenário do cuidado na terminalidade, a equipe interdisciplinar deve munir-se de princípios éticos e conhecimento científico sobre o processo de finitude. Além disso, as habilidades voltam-se ao desenvolvimento de perspectivas terapêuticas em diversas situações clínicas que ameaçam a vida. Isto envolve questionar conceitos do prolongar a vida a qualquer custo, ao acarretar tratamentos dispensáveis e que geram sofrimento (distanásia).

Assim, o enfermeiro é importante no processo da terminalidade e por assumir papel mais direto e central na lida com o paciente, acaba por estar à frente das intervenções para amenizar a dor e o sofrimento do binômio individuo-família, contudo, a enfermagem enfrenta dificuldades quanto ao reconhecimento do momento da paliação, às condutas no cerne do relacionamento terapêutico com a família, além dos dilemas éticos relacionados ao sofrimento (Bezerra et al., 2020).

A Organização Mundial da Saúde concluiu que apenas 14% dos pacientes em todo o mundo que necessitam de cuidados paliativos pela equipe interdisciplinar, recebem a atenção em razão da ampla disponibilidade de tecnologias para suporte de vida, o que se torna um desafio ao proporcionar entre medidas paliativas e curativas em condições críticas ou não (Coelho & Yankaskas, 2017).

Para que os Cuidados paliativos desenvolvam uma assistência integral é necessária uma equipe interdisciplinar, que envolve os médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, terapia ocupacional dentre outros, tenham o objetivo de possibilitar conforto e qualidade de vida ao paciente em fase terminal. Dentre esses, o papel que a enfermagem desempenha é fundamental, ao se tornar o elo entre o paciente, familiares e as equipes, por estar mais tempo a "cabeceira" na efetividade assistência (Couto & Rodrigues, 2020).

A enfermagem, enquanto profissão que tem por instrumento a prescrição de cuidados, que possui um papel fundamental na assistência paliativa junto à equipe interdisciplinar, que deve ter o modelo firmado na bioética quanto ciência em desenvolvimento dos Cuidados Paliativos na ampliação das discussões inerentes a vida humana, que se torna necessário estabelecer diante deste tipo de assistência, e muito mais ainda no processo de morte e morrer, onde o paciente se depara com a finitude (Franco et al., 2017; Goulart Filho et al., 2015).

Dentro dos procedimentos clínicos os enfermeiros são considerados profissionais necessários e importantes, que tendem a acompanhar de maneira incisiva os pacientes, ao verificar se estão respondendo o tratamento medicamentoso necessário.

Quando assume a forma avançada, o câncer pode evoluir na condição de impossibilidade de cura, com presença de sinais e sintomas pouco controláveis como dor, náuseas, vômitos, anorexia, fadiga, depressão, ansiedade, constipação, entre outros. As manifestações podem estar relacionadas à invasão tumoral, como também aos efeitos adversos do tratamento em alguns tipos de câncer, o que causa intenso desconforto e um impacto circunstancialmente negativo na qualidade de vida.

O enfermeiro compõe a equipe interdisciplinar e, principalmente no que tange os cuidados paliativos, possui um papel de destaque a fim de promover uma assistência humanizada. Oferecer uma rede de apoio de amparo psicológico por meio da identificação precoce dos sintomas e fatores como a ansiedade, estresse, insônia e depressão, também é extremamente importante, além de

englobar a humanização e a empatia durante todo cuidado. Ressalta-se a responsabilidade da enfermagem ao promover o alívio dos fatores angustiantes, a educação em saúde e no compartilhamento de informações pertinentes, para manter a continuidade do cuidado (Cenzi & Ogradowski, 2022).

O Enfermeiro que atua em Cuidados Paliativos, em relação a esta e demais atribuições que lhe pertencem, age como um solucionador, então, tem por papel avaliar toda e qualquer necessidade não suprida, e propor soluções, através das necessidades psicossociais e espirituais propostos e executados nos suportes a clientela atendida (Franco et al., 2017).

VI. CONCLUSSÃO

Foi possível analisar a importância do cuidado paliativo pelos profissionais da equipe de saúde. Os estudos analisados valorizam a importância da composição interdisciplinar da equipe e destacam a importância do profissional enfermeiro neste papel. As mudanças na legislação no cuidado das pessoas em estado terminal, que nem sempre os envolvidos estão cientes dos direitos e deveres nessa situação.

Dessa forma, os cuidados paliativos pela equipe interdisciplinar, geram melhor qualidade de sobrevida e demonstram respeito à dignidade humana, porque auxiliam na redução de sintomas que deterioram a qualidade de vida de quem está em sofrimento, além de acalmar e apoiar aos familiares que sofrem junto, ao passar pelo estresse, ansiedade e situações difíceis, que costuma ser mais difícil o processo de terminalidade da vida, cujos estudos mostram que nessa área as equipes são menos treinadas a lidar com os cuidados paliativos.

Isso acontece porque são profissionais treinados em multitarefas para salvar vidas, cujas técnicas empregadas podem gerar mais sofrimento aos pacientes e familiares, por esta razão, é necessário que estejam preparados para oferecer na rede de apoio e amparo os cuidados paliativos no ambiente hospitalar.

Espera-se que novos estudos sejam realizados a luz da analise do tema que pode ser mais desenvolvido pelos caminhos possíveis que evidenciem os profissionais da enfermagem no preparo para lidar com os cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

[1] Arrieira, I. C. O., Thofehrn, M. B., Porto, A. R., Moura, P. M. M., Martins, C. L., & Jacondino, M. B. (2018). Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, *52*, e03312. https://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017007403312

[2] Bezerra, A. C., Oliveira, A. L. C. B., Nascimento, R. E. S., & Carvalho Neto A. L. (2020). Cuidados paliativos em enfermagem na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. *Rev Enferm UFPI*, 9, e10835. https://doi.org/10.26694/reufpi.v9i0.10835

[3] Cenzi, A. L. C., & Ogradowski, K. R. P. (2022). Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa. *Espaço Para a Saúde*, *23*. https://doi.org/10.22421/1517-7130/es.2022v23.e806

[4] Coelho, C. B. T. & Yankaskas, J. R. (2017). Novos conceitos em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 29(2). https://doi.org/10.5935/0103-507X.20170031

[5] Sanches Couto, D., & Lemes Farias Rodrigues, K. (2021). Desafios da assistência de enfermagem em cuidados paliativos: revisão integrativa. Enfermagem em Foco, 11(5). https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n5.3370

[6] Dias, L. V., Viegas, A. C., Muniz, R. M., Cardoso, D. H., Amaral, D. E. D., Carniére, C. M. (2021). Cuidados paliativos oncológicos: visão de familiares de pacientes acompanhados por uma equipe de consultoria. *J Health NPEPS*. 6(2). https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/12/1349307/document-1.pdf

[7] Ercole, F. F., Melo, L. S. & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1). http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001

[8] Franco, H. C. P. et al. (2017). Papel da enfermagem na equipe de cuidados paliativos: a humanização no processo da morte e morrer. *RGS*. 17(2). https://www.herrero.com.br/files/revista/file56fb2faad065b8f7980ccdf2d0aa2da1.pdf

[9] Freire, M. E. M., Costa, S. F. G., Lima, R. A. G. & Sawada, N. O. (2018). Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Texto & Contexto Enfermagem*, 27 (2). https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71469378020

[10] GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[11] Goulart Filho, R. C. A. et al. (2015). Humanização em Unidade de Terapia Intensiva: uma análise das práticas adotadas pela equipe de saúde. *EFDeportes.com, Revista Digital*. 20(209), Inicial. https://efdeportes.com/efd209/humanizacao-em-unidade-de-terapia-intensiva.htm

[12] Lacerda, F. H. et al. (2020). Retirada da ventilação mecânica como procedimento paliativo em uma unidade de terapia intensiva brasileira. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. 32(4). 528-534. https://doi.org/10.5935/0103-507X.20200090

[13] Minayo, M. C. S. (2014). *O desafio do conhecimento científico*: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec- Abrasco.

[14] Pereira, R., Pérez Júnior, E., Pires, A., Jomar, R., Gallasch, C., & Gomes, H. (2021). Conhecimento de Profissionais de Enfermagem sobre Cuidados Paliativos em Unidades de Internação Clínica. *Enfermagem em Foco, 12*(3). https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n3.3335

[15] Sanches, K. S., Rabin, E. G. & Teixeira, P. T. O. (2018). Cenário da publicação científica dos últimos 5 anos sobre cuidados paliativos em oncologia: revisão de escopo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, *52*, e03336. https://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017009103336

[16] Soares, C. B., Hoga, L. A. K., Peduzzi, M., Sangaleti, C., Yonekura, T. et al. (2014). Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP*, 48(2), 335-345. https://doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000020

[17] Sousa, A. S., Silva, L. & Paiva, E. (2019). Nursing interventions in palliative care in Pediatric Oncology: an integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 72. 531-540. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0121

[18] Souza, T. C., Chaves, E. H. B., Oliveira, J. L. C., Aldabe, L. N., Duarte, A. S., Trevisan, B. F., Alves, M. A. V. L., & Lauer, R. D. (2021). Necessidades da família do paciente crítico em terminalidade de vida: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, *95*(36), e–021162. https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.36-art.1168

[19] Vasconcelos, G. & Pereira, P. (2018). Cuidados paliativos em atenção domiciliar: uma revisão bibliográfica. *Revista de Administração em Saúde*. 18. https://doi.org/10.23973/ras.70.85